Anno de 1844. Quarta Feira 13 de Novembro Anno XX. N. 254.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Macayó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. s. Martinho. Aud. do J. de D. da 2 v.
12 Terça s. Martinho Rel. aud. do J. de D. de 1. v.
13 Quarta s. Eugenio Aud. do J. de D. da 3 v.
14 Quinta s. Clementino Aud. do J. de D. da 2. v.
15 Sexta s. Gertrudes. Aud. do J. de D. da 1. v.
16 Sab. s. Gonçalo de Lagos Rel.
17 Dom. s. Gregorio Thaumaturgo.

CAMBIOS NO DIA 13 DE NOVEMBRO.

Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 110 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o

		venda
Ouro-Moeda de 6,400	17,300	17,500
» » » N.	17,400	17,300
» » de 4,000	9,500	9,700
Prata—Patacões	1,920	1,940
» Pesos columnares	1,940	1,960
» Ditos mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min. da tarde | Crescente a 18 ous 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira s 6 horas 54 min da manhãa. | Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

O proprietario desta folha roga aos seus subscriptores, que estão a dever quarteis atrazados, queirão ter a bondade ou de os mandar pagar na livraria da Praça da Independencia n. 6 e 8, ou de darem ordem em suas casas para serem pagos na apresentação dos respectivos recibos, a fim de pouparem maior numero de passadas ao recebedor.

PARTE OFFICIAL.

Ill. e Exm. Sr.—Pelo vapor *Guapiassú*, em sua segunda viagem aportárão a esta provincia as 104 praças que V. Ex. foi servido enviar-me, e acompanhárão seus 2 officios de 14 do mez p. p. Veio bem a tempo esta força, e tendo de novo sido atacada a cidade em o dia 21 por uma horda de salteadores capitaneados por Vicente Ferreira de Paula, a quem convidárão os desordeiros da provincia, e acompanhárão em numero que se orça, quando reunido, em cerca de 1200 homens, felizmente puderão os bravos que defendião a cidade sustental-a contra os barbaros invasores; e os pormenores da acção e perda que tivemos, constaõ da ordem do dia, que por copia tenho a honra de enviar a V. Ex. Decididamente esta provincia deve aos opportunos soccorros enviados por V. Ex. o sustentar-se contra esta terrivel invasão, que embora protegida por não poucos habitantes da capital, os não deixaria impunes, como o pensão; e eu ainda mais uma vez tributo a V. Ex. todo o meu reconhecimento, e dos bons habitantes desta provincia.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Governo das Alagoas, 2 de Novembro de 1844.

Illm. e Exm. Sr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida, Presidente da provincia de Pernambuco.—*Bernardo de Soasa Franco*, Presidente.

Palacio do Governo das Alagoas, 25 de Outubro de 1844.

ORDEM DO DIA.

Sua Ex. o Sr. Presidente da provincia manda fazer publico a briosa guarnição desta cidade e mais tropas da provincia, que tendo chegado o Exm. Sr. Brigadeiro Antonio Correia Seara, a testa de quatrocentos e tantos bravos com que S. M. o I. o mandou auxiliar os esforços de seus fieis subditos, que na provincia sustentão o imperio da lei e ordens imperiaes, tomou aquelle distincto General o commando de todas as forças reunidas na provincia para o que o houve por bem nomear S. M. o I. por decreto de 18 do corrente mez, competindo-lhe todos os direitos e obrigações de Commandante das Armas, e como tal ordena S. Ex. que seja elle reconhecido e obedecido. O distincto valor e pericia deste digno General, e a bravura da força que commanda assegura completa victoria contra qualquer grupo de sediciosos, que ainda ouse alçar o collo em algum ponto da provincia, não obstante a severa lição que no dia 21 do corrente lhe derão os poucos bravos que guarnecião a capital S. Ex. aproveita esta occasião para commemorar tão distincto feito de armas, e a bravura decidida com que quinhentas e tantas praças de 1ª linha e Guarda Nacional das quaes talvez só as 3/4 partes tiverão occasião de entrar em acção obrigárão a fugir vergonhosamente além de 1200 sediciosos bem armados, que por todos os pontos atacarão a cidade, e tendo-se apoderado da maior parte della, e se en rincheirado nas casas forão a final desalojados com perda de cerca de trinta mortos e muito maior numero de feridos, que ha noticia terem retirado.

A força da legalidade tem de lamentar a perda do bravo Capitão reformado, addido ao segundo batalhão d'Artilharia Ignacio Francisco Pereira Dutra, de 2 soldados do quarto batalhão d'Artilharia a pé, 3 da companhia Provisoria, 2 da companhia de Artifices e 2 da Guarda Nacional da villa de S. Miguel. S. Ex. tributando o mais sincero louvor ao Sr. Commandante Geral, Officiaes e força que sustentou a cidade no dia referido, menciona especialmente por informações geraes, e do Commandante das forças, o bravo Tenente Manoel Agostinho da Silva Moreira, os Srs. Tenente Coronel da Guarda Nacional da cidade das Alagoas Francisco de Paula Mesquita Cerqueira, Capitães Pedro Ivo Velloso da Silveira e Anecleto Lopes de Santa Anna, Tenentes Pedro Affonso Ferreira, Leocadio da Costa Wiyne, e segundo Tenente João Evangelista Nery da Fonseca e o da Guarda Nacional desta cidade José Correia de Araujo, os Commandantes e Officiaes da Guarda Nacional da villa de S. Miguel e comarca d'Athalaia, os Cadetes Herculano, Cadet, Mello, Caetano, Alexandre Cosme Damião e Antonio Joaquim de Magalhães. Os Sargentds Candido, Noberto, Ramos, Felis, Eleuterio, Amandio, Aurelio, o Sargento de Policia Simões, os Furrieis Manoel Fernandes de Albuquerque e José Joaquim Tavares. O Cirurgião-mór da provincia Lemos, e os Srs. Cirurgiões Ajudantes Policarpo, Cesario de Barros e Sebastião José Gomes, prestarão os servicos de sua arte, com o cuidado, zello e sangue frio que lhes cabia. S. Ex. agradece ao Sr. Major Sergio Tertuliano Castel-branco seus esforcos para a disciplina da força que commandava, e sustentação da cidade contra as tentativas das forças sediciosas.—*Leocadio da Costa Wiyne*, Ajudante de Ordens.

Illm. e Exm. Sr.—No dia 20 do findante, pelas 5 horas da tarde, os rebeldes vierão reconhecer os meus piquetes, e depois de um tiroteiro de 20 minutos se retirarão gritando que me darião a resposta, sem que eu tivesse prejuizo algum.

Na manhãa do dia 21 pelas 7 horas, pouco mais ou menos foi a cidade atacada por 3 partes por mais de 1200 rebeldes (segundo he publico) commaudados por Vicente Ferreira de Paula e outros facinoras dessa ordam, accommettendo vigorosamente sobre os meus piquetes: aos primeiros tiros dos rebeldes foi ferido o Capitão Anecleto Lopes de Santa Anna, que commandava o ponto mais interessante, e que era guarnecido por uma bocca de fogo de calibre 3, e só se retirou depois de estar muito ensangnentado, entregando o commando ao seu immediato, e logo que chegou ao quartel donde partirão as operações me disse que era necessaria mais força porque os rebeldes erão muitos, e procuravão flanquear o ponto. Fiz immediatamente marchar o Tenente Leocadio da Costa Wiyne com 30 praças para o soccorrer, e o Tenente Pedro Affonso com outras 30 para flanquear os rebeldes: porém forão improficuos esses movimentos, por que o Official que substituio ao Capitão Anacleto, já tinha tocado retirada pela traição de um Guarda Nacional da provincia, que lhe intimara de ordem minha se retirasse para o quartel, o que elle cumprio sem hesitar, passo este que encorajou os rebeldes, e avançando com todo o vigor para o centro da cidade, tomarão conta das casas, muitas das quaes de proposito os habitantes havião desoccupado para esse fim, recebendo em muitas armamento e munições não sendo mais possivel aos Officiaes que fiz marchar chegarem ao seu destino, e apenas poderão retirar debaixo de fogo e me darem parte do acontecido Os rebeldes na avançada apossarão-se do Vice-Consulado Inglez donde fazião grande estrago as forças sob meo commando immediatamente fiz avançar o Capitão Dutra com uma peça de calibre 2 guarnecida por Infantaria ao mando do Capitão Pedro Ivo Velloso e 2.º Tenente João Evangelista Nery da Fonseca, que se offereceo a fim de serem desalojados da dita casa; o Capitão Dutra antes de dar o primeiro tiro recebeo a morte de um rebelde que estava dentro de uma casa proxima ao Vice-Consulado. Os soldados ao verem morrer o seu Capitão ficarão quaes leões embravecidos, querendo vingar lhe a morte; fiz immediatamente avançar o Capitão de commissão de 1.ª linha da provincia Manoel Agostinho da Silva Moreira, com uma linha, e soldados armados de machados e picaretas para arrombarem a casa, e accommetterem de viva força o que foi com bravura cumprido. Com uma peça de 18 que havia em frente do quartel mandei fazer fogo sobre as casas onde estavão entrincheirados os rebeldes, e dellas fazião o mais vivo fogo sobre os meus bravos, e depois de 6 1/2 horas de combate retirarão-se em vergonhosa debandada. Os Officiaes, Cadetes, Inferiores e soldados portarão-se com valentia, sobresahindo os Capitães Anacleto Lopes de Santa Anna e Pedro Ivo Velloso da Silveira, o primeiro Tenente Pedro Affonso Ferreira, segundo Tenente João Evangelista Nery da Fonseca, os Cirurgiões Ajudantes Sebastião José Gomes e Policarpo Cesario de Barros que com muito sangue frio se prestarão a soccorrer os bravos que forão feridos, tendo até ajudado e encorajado os soldados na linha. Os Cadetes Herculano Geraldo de Soura Magalhães, Vicente Ferreira de Mello, Caetano Xavier de Oliveira, Guilherme dos Santos Sazes Cadet, Alexandre Cosme Damião, os Sargentos Manoel Noberto de Moura, Francisco Rodrigues Ramos, Manoel Eleuterio Fernandes Soares, Candido de Sousa Barbosa, Felis Pereira Junior, Amandio Machado da Veiga e os Furrieis Manoel Fernandes de Almeida Mello e José Joaquim Tavares. O segundo Sargento da setima companhia José Antonio de Sousa, o Furriel da quarta João Pedro da Silva e os soldados da oitava Antonio João Freire Vital e Serafim Francisco de Almeida, este recolheo-se no dia 23, tendo fugido dos rebeldes, onde esteve prisioneiro, tendo ficado em poder dos rebeldes o armamento e correame, e aquelles por covardes fugirão e forão pelos rebeldes desarmados e só se recolherão no dia 24 por ter mandado um bombeiro em procura delles: tambem desappareceo no combate o Furriel do quarto batalhão de Artilharia a pé João Carles de Bulhões que até hoje não se sabe noticias delle, e desconfio ter desertado por ser natural das Alagoas, e alli cazado. Da relação junta assignada pelo Cirurgião Ajudante do batalhão verá V. Ex. o numero dos bravos que perecerão no combate, e os que forão feridos grave e levemente.

Deos guarde a V. Ex. Quartel do Commando das forças expedicionarias, 25 de Outubro de 1844.—Illm. e Exm. Sr. Sr Thomaz Xavier Garcia de Almeida, Presidente da provincia de Pernambuco.—*Sergio Tertuliano Castel-branco*, Major Graduado Commamdante interino do 2.º batalhão d'Artilharia expedicionario a Maceió.

Relação naminal das praças fallecidas e feridas no ataque do dia 21 de Outubro de 1844.

Segundo batalhão.

1 Capitão Ignacio Francisco Pereira Dutra, morto com bala.
2 » Anacleto Lopes de Santa Anna, ferido levemente com chumbo na cabeça.
3 Furriel Manoel Fernandes de Albuquerque Mello, ferido com balla em ambas as pernas.
4 Cabo Joaquim Valeriauo Rodrigues Azedo, ferido com fractura na perna e braço.
5 » Noberto José Vianna, ferido levemente por uma explosão.
6 2.º Cadete Alexandre Cosme Damião, ferido levemente com chumbo nos labios.
7 Anspeçada Roberto de Sousa Cardoso, ferido levemente com chumbo.

Artifices.

8 Soldado Manoel do Espirito Santo, morto com bal.a
9 » João Agostinho, morto com bala.
10 » Antonio de Barros Barbosa, ferido com bala no braço.
11 » Thomaz José da Silva, ferido com bala no braço.
12 » Rufino Soares, ferido levemente com chumbo.

Segundo batalhão.

13 » Maximiano Barbosa, ferido levemente com chumbo no dedo.
14 » José Antonio da Cruz, ferido levemente com chumbo.
15 » João Thomaz de Carvalho, ferido levemente com bala no peito.
16 » Constantino Gonçalves, ferido levemente com chumbo.
17 » Joaquim José de Santa Anna, ferido levemente com bala na perna.

Quarto batalhão.

18 » Joaquim Benedicto, ferido levemente com chumbo.
19 » Miguel Antonio Ferreira, ferido levemente com chumbo.
20 » Joaquim da Silva Gusmão, ferido com chumbo no pescoço.
21 » Gaspar José Franco, feride com bala na perna.
22 » Ignacio Antonio de Sousa, ferido levemente com bala.
23 » João de Vargas, ferido levemento com bala no braco.
24 » Theodoro de Carvalho, morto com bala,
25 » Julião Francisco, morto com bala.

Quartel do 2.º batalhão de Artilharia a pé em Maceió, 4 de Novembro de 1844.—*Sebastião José Gomes*, Cirurgião Ajudante do 2.º batalhão de Artilharia.

EXTERIOR.

REPUBLICA ORIENTAL.

Montevidéo, 4 de Outubro.

Ha nestes paizes um dictado, que nos ficou dos Hespanhóes, que no dia 29 de Setembro, dia de S. Miguel, *anda o diabo solto.* Oribe póde dizer que nesse dia se soltárão contra elle muitos diabos em vez de um. Poucos dias tem havido peiores para elle desde o principio do sitio.

Já lhes communiquei a sorpresa que soffreo a 9 do passado a esquerda dos sitiadores: pois no dia 29 repetio-se a scena pela direita, com vantagem muito maior para a praça, e com tão pouco custo como a anterior. Os sitiadores costumavão ter um forte piquete na crista de uma cochilla, a que chamão de João Fernandes, do outro lado do Miguelete, não longe da costa da bahia, e a cousa de uma legua da praça. Dependentes desse piquete principal tinhão varios outros cobrindo a immensa linha que medeia entre o Cerro e os postos immediatos ao Cerrito. No dia 29 embarcou o batalhão n. 3, ás 10 horas da manhãa, como se fosse para render a guarnicão do Cerro, e logo que as lanchas chegárão á altura aprazada, 180 homens de cavallaria do temido corpo de dragões, que estavão postados na Aguada, lançárão-se pela praia a todo o galope, passárão o Miguelete na barra, voltárão rapidamemente sobre a direita, cortárão a linha sitiadora no lugar de João Fernandes, sorprenderão todos os piquetes, que fugirão em debandada, matárão cerca de 70 homens, lançárão fogo ao acampamento, e tomarão 4 carretas carregadas de pasto, com 12 mulas, 60 cavallos e uns 40 animaes vaccuns, quasi todos excellentes bois. A sorpresa foi tão completa, que o sitiador não póde offerecer resistencia alguma, entretanto que a perda dos dragões foi de um homem que se afogou depois ao passar o Pantanoso. No momento em que a cavallaria executava esta atrevida operação, o batalhão n. 3 desembarcava na costa vizinha, e marchou logo em protecção dos dragões para evitar que viessem forças do Cerrito contra elles Appareceo uma pouca de cavallaria de Oribe, porém conservou se formada a larga distancia, vendo os vencedores que marchavão tranquillamente para o Cerro, levando os bois, cavallos, mulas

e carretas, com oito prisioneiros, entretanto que sobre a cochilla se erguião densas massas de fumo do incendiado acampamento Como era domingo, dia muito claro, e a scena se passava em terreno muito elevado, toda a população de Montevidéo se achava nas alturas, e uns mil oculos dirigidos para o Miguelete, entre elles o meu, que, honra ao seu fabricante *Dolland*, mostrava-me os objectos como estou vendo as regras desta carta Presumo que Oribe julgou que a operação dos dragões era apenas uma ameaça para cobrir outro movimento pelo centro, pois em vez de correr á sua direita, baixou quatro batalhões ao centro, e preparou-os como *para receber* um ataque Na praça fez-se signal para correrem todos aos seus postos, mas não houve novidade.

No dia seguinte vierão embarcados os homens, os cavallos e o gado, ficando completa a atrevida empreza. A parte publicada exagera os mortos e o despojo: tenho por exactos os algarismos que dou acima.

Não foi porém só isto o que fez o *diabo solto do dia* 29, e no que vou referir só direi o que sei de fontes perfeitamente authenticas, de modo que podem V.... dar lhes inteiro eredito.

Oribe, inquieto pelo commercio do Buceo, depois dos apresamentos do mez de Agosto, armou, para protegê-lo, um hiatezito com uma peça: e levando por diante a pretenção da sua *presidencia legal*, pôz lhe bandaira oriental. Havia apenas 48 horas que o naviozito tinha começado o seu cruzeiro, quando, na madrugada de 29, se pôz a dar caça a uns botes de pesca; tomou dous, e outro refugiou-se junto da barca americana *Rosalva*, propriedade do Sr. Borrows, que se achava a bordo, fundeada ao alcance da praça perto da fragata dos Estados-Unidos *Congress* O hiate de Oribe chegou e rompeo o fogo de fuzilaria sobre a *Rosalva*, que nessa occasião içou a sua bandeira. O fogo continuava; o Sr. Barrows, que ainda dormia, subio nessa occasião e tomou o aggressor por uma embarcação da praça por causa da sua bandeira; pedio pela buzina que cessasse o fogo; porém como o aggressor lhe reclamasse os pescadores e lhe dissesse que pertencia ás forças sitiadoras, Borrows respondeo que mais facil seria mata-lo do que fazer elle semelhante entrega. O fogo continuava ainda, quando as lanchas da *Congress* chegarão e atracarão ao hiate. Examinado, achou-se que não tinha a bordo instrucções algumas que o commandante nem ao menos tinha patente ou commissão do seu posto ou commando. Perguntando-se a este a quem pertencia a sua bandeira oriental, respondeo que ao Presidente legal Oribe. O Commandante Woorhees da *Congress*, achando uma embarcação sem instrucções, com um chefe sem commissão nenhuma e uma bandeira alheia, pois não ha outra bandeira *oriental* senão a do Governo oriental, reconhecido palas potencias estrangeiras, vendo que semelhante embarcação, com tal bandeira, fazia fogo sobre o pavilhão americano, capturou o hiate como pirata, pôz-lhe a bandeira da União em vez da que tinha, e mandou presa para bordo da *Congress* toda a tripulação.

Soube logo que os pescadores apresados tinão sido remettidos para bordo da corveta de Rosas *Vinte e cinco de Maio*, a qual o hiate tinha feito signaes para esse fim. O chefe americano dirigio para alli as suas reclamações; porém o chefe Rosas negou abertamente que o hiate dependesse delle: disse que nada tinha de commum com elle, não obstante communicarem-se como amigos. O Commandante Woorhees disse que, acolhendo elle aquella embarcação e conservando presos os homens capturados por um pirata, fazia-se complice da pirataria, pelo que, e em attencão a que negava que o pirata dependesse da força de Rosas, limitava-se a fazer que esta arreasse as suas bandeiras como pena correccional. Esses homens que fazem fogo aos pescadores e que atirão balas pera a cidade não queimarão um cartuxo, e arrearão submissamente suas bandeiras.

O chefe americano tirou de bordo dos vasos de Rosas sete marinheiros americanos e um grande numero de pescadores, creio que não menos de 20, detidos alli ha tempo, e aos quaes restituio a liberdade. Passadas algumas horas, disse aos navios rosistas que podião içar suas bandeiras; porém o chefe respondeo que não as içaria, e que se conservaria prisioneiro até que recebesse satisfação do insulto, e novas ordens de Rosas. A' tarde a embarcaçãozinha apresada entrou no porto, onde se conserva com bandeira americana.

Por tres dias se conservarão os bloqueadores sem bandeiras e sem mover se do seu ancoradouro. Alguns chefes das estações neutras, entre elles o da imperial, pedirão ao chefe bloqueador que se explicasse a respeito da singular posição em que apparecia Elle respondeo que depois do insulto recebido não arvoraria suas bandeiras sem ter recebido satisfação ou novas ordens. e que entretanto era claro que não podia fazer o bloqueio. No dia seguinte, parece-me que 1.º ou 2 do corrente, aquelles chefes decidirão que o bloqueio tinha cessado por facto proprio dos bloqueadores, e que não poderia tornar a existir sem nova e formal declaração delle, o que se fez saber aos bloqueadores. Estamos portanto desde então sem bloqueio de facto e de direito, ainda que, não sei a razão, nada se publicou officialmente.

Para que todo este negocio seja indecoroso e ridiculo, no dia 1.º do corrente pela manhãa appareceo o bergantim *Echague*, no qual traz a sua bandeira o novo chefe da esquadrilha D. Antonio Foll. Como os seus vasos não tinhão bandeira, deo um tiro para que a içassem, e em seguida outro; mas como não davão mostras de vida, começou a receiar.

Indo porém a seu bordo um escaler da *Vinte cinco de Maio*, seguio para o Buceo onde fundeou e passou todo esse dia No seguinte amanheceo fundeado com os outros bloqueadores, e ás 8 horas içarão todos as suas bandeiras, apezar de não terem recebido nem satisfação nem novas ordens de Rosas.

No mesmo dia 1.º o chefe americano recebeo uma nota do bloqueador, queixando-se do insulto, e propondo como meio de accommodação que elle içaria a sua bandeira se o Commandante americano se obrigasse a salva-la com 21 tiros. Não sei que resposta obteve, mas sei que içou as bandeiras sem que ninguem lhes salvasse. Hontem recebeo tambem o Commandante americano duas reclamações do Ministro de relações exteriores de Oribe; não as vi, mas dizem que são concebidas em termos altaneiros e violentos, e feitas como se partissem da *presidencia legal*. Ignoro que resposta terão.

Ahi tem V.... pois os successos do dia 29, e suas consequencias até hoje. Veremos o que diz Rosas, e como se renova este singular bloqueio,

O *Nacional* tinha dito que o Sr. Grenfell havia *intimado aos bloqueadores*, no dia 1.º, *que não reconhecia o bloqueio.* Este chefe declarou por uma carta que o facto era inexacto, e pedio que assim se publicasse. Com effeito, parece que até então não havia mais do que a pergunta que acima referi.

Outras consequencias, não menos curiosas, teve o successo de terra do dia 29. Os animaes vaccuns tomados nesse dia forão parte destinados para os hospitaes, e parte a ser vendidos em leilão; este celebrou-se na linha no dia 1.º a tarde; só um individuo arrematou uma vacca de leite, sem cria, por *cento e cincoenta patacões*, e outra por *cento e trinta dous patacões.* Outro individuo arrematou só 26 bois por *setenta patacões* cada um; de modo que 28 animaes grandes e uma cria produzirão 1,902 patacões em prata. Isto lhes provera que ainda ha recursos em Montevidéo, pois quem paga á vista 70 patacões por um boi. sabe que ha de haver quem lhe pague mais vendendo-lh'o para o consumo. Oribe não vera com gosto que os seus bois proporcionarão essa entrada á caixa do exercito sitiado

Nada mais de novo por ora. Um forte temporal do sueste nos tem sem saber nada de Buenos-Ayres; será curioso ver o que fara Rosas neste caso.

Entretanto estes successos dão lugar a considerações sérias, e mostrão claramente as consequencias de um systema no qual não ha outra lei nem regra de conducta senão a vontade irresponsavel do que manda. Rosas e Oribe julgão que as potencias estrangeiras tem obrigação de submetter se á ridicula pretenção de *legalidade* que Oribe apresenta: armão embarcações, e põe-lhes commandantes sem titulos alguns; querem que os estrangeiros cujos agentes residem junto do Governo oriental reconheção que a bandeira oriental não he deste governo mas sim do chefe do exercito de Rosas, essa nova bandeira não declarou bloqueio, e põe-se a exercer actos de bloqueador e a fazer fogo sobre bandeiras neutraes: e depois chamão insulto e abuso de força a repressão desses intoleraveis abusos. Entretanto o resultado he que essa conducta intoleravel e desordenada dá todos os dias ás nações fortes um motivo para pisar as mais fracas, e estabelece odiosos precedentes, provocados pelo mesmo homem que se diz *defensor da honra americana*, e que não faz mais do que arrastar as côres desse povo desventurado. A impressão de tedio e de desprezo que causou aqui a conducta, arbitraria ao principio e depois humilhada dos bloqueadores, foi muito grande, especialmente nos estrangeiros, testemunhas dos factos.

Ouço a este respeito que Oribe tem a pretenção de armar uma esquadrilha: duvido que tenha os meios para o fazer; porém parece-me digno de ventilar-se seriamente se tem a *capacidade.* Quem arma embarcações de guerra deve ter primeiro que tudo responsabilidade sufficiente pelos actos dessas embarcações, e que responsabilidade póde ter Oribe, chefe de um exercito que hoje está sobre Montevidéo e amanhãa estará em outro ponto distante das costas? Além de que, esse exercito não he seu, mas do Buenos-Ayres, e Rosas dirá que não responde pelos actos das embarcações de Oribe, como ja o disse o chefe bloqueador a respeito do hiate apresado no dia 29. Como se poderá pois reconhecer em Oribe a pretenção de ter uma marinha, se não tem, se não póde ter as necessarias responsabilidades? Isto merece discutir-se e resolver-se. (*J. do C.*)

IDEM, 23 de setembro de 1844. — *Brigão as comadres, descobrem se as verdades,* — diz o rifão. Pacheco e Flores puzerão-se mal com Lamas, e veja Vmc. a carta que o segundo escreveo a este. Nunca se disserão verdades maiores; he muito exacto tudo quanto avança, mas tambem poderia dizer-lhes outras tão amargas, porque—entre bobos anda *el juego y todos ellos son fulleiros.*—Ahi vai a carta: —

« Sr. D. André Lamas.—Senhor meu, heme insupportavel encarar com indifferença a desgraça do paiz. Um inimigo forte e poderoso, que temos á frente, não me horrorisa nem me infunde terror; porém sim causa-m'o sua conducta e administração presente. Vmc. se constituio o arbitro da fortuna d'este heroico povo; rouba-o, insulta-o, humilha-o em extremo, e se compraz em abatel-o, e por desgraça se crê o unico homem a quem os demais devem render homenagem.

Vmc. se engana, e só por puro patriotismo o temos soffrido até hoje, e não havemos querido dar um passo violento, para que o inimigo não tivesse um motivo para allucinar-se e melhorar de situação; mas agora entretanto, cansado esse heroico povo de fazer sacrificios e verter em torrentes o sangue de seus filhos, que todo he olhado com indifferença, estou resolvido, se tanto for necessario, a cravar o punhal no seio do monstro que tudo devora (e esse monstro he Vmc.)

Veja como marcha d'hoje em diante; o povo pede satisfacão, e he preciso dar-lh'a. Vmc. se tem considerado o arbitro da fortuna d'este desgraçado povo, tem disposto d'ella a seu talante, tem-a espalhado por entre meia duzia de homens; não tem emfim Vmc. dado ao povo um só manifesto da inversão d'estes canaes Chega agora o momento de dal o; e esteja alerta, que já basta de soffrimentos.

Não creia Vmc. que he um rebanho de ovelhas o povo que tem insultado e insulta; he um povo de benemeritos patriotas, e esse patriotismo o ha feito calar até este instante, em que um de seus filhos não póde mais supportar tanto atrevimento.

Espero que sua resposta será satisfazer ao povo, e mudar de conducta.—Sou, &c. Montevidéo, 16 de Setembro de 1844.— Venancio Flores. »

O resultado de tudo isto he que voltárão a opprimir o povo, tirando-lhe dinheiro para contentar a Flores e aos seus.

Para Sancta Catharina e Rio Grande teem-se mandado mudar os Generaes Alvares e Rodrigues, e uma porção de outras pessoas.

(*S. da M.*)

INTERIOR.

BAHIA, 6 DE NOVEMBRO.

ELEIÇÕES GERAES.

Resultado de 36 collegios conhecidos, faltando 9, a saber: Caeteté, Monte-alto, Carinhanha, Campo-largo, villa da Barrà, Sento Sé, Pambú, Joazeiro e Pilão-arcado = 350 votos, quando muito. —

		Votos
1	Conselheiro F. Ramiro de Assis Coêlho (Min.)	1705
2	Dr. F. Gonçalves Martins (Oppos.)	1625
3	Dr. Luiz Antonio Barboza d'Almeida (Min.)	1575
4	Desembargador João José de Oliveira Junqueira (Min., votado pela Oppos.)	1495
5	Coronel Manoel Joaquim Pinto Pacca (Oppos.)	1484
6	Dr. Angelo Muniz da Silva Ferraz (Idem.)	1481
7	Des. Ernesto Ferreira França (Min.)	1440
8	Dr. José Ferreira Souto (Idem.)	1438
9	Doutor Francisco Antonio Ribeiro (Oppos.)	1428
10	Dr. João José d'Almeida Couto (Min.)	1369
11	Dr. Amancio João Pereira de Andrade (Sem côr politica.)	1367
12	Dr. José Alves da Cruz Rios (Oppos.)	1325
13	Dr. João Mauricio Wanderley (Idem.)	1304
14	Manoel Maria do Amaral	1304

Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, tem probabilidades de descer (Oppos.)	1281
Dr. Theodoro Praxedes Fróes, tem probabilidades de subir (Oppos.)	1223
Cons Joaquim Marcelino de Brito tambem he provavel que suba (Oppos.)	1202
Dr. Eduardo Ferreira França (Min.)	1198
Dr. Aprigio José de Souza (Oppos.)	1196
Antonio Pereira Rebouças (Min.)	1153
Des. Cornelio Ferreira França (Idem.)	1131
Dr. Victor de Oliveira (Oppos.)	1077

(*Carta particular.*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Julgamento do dia 12.

(*Presidente da audiencia, o Sr. Desembargador Amaral.*)

Na appellação civel em que he appellante José Rodrigues de Oliveira Lima, e appellada D. Ignacia Maria Xavier: mandárão dar vista as partes.

Na appellação crime, em que he appellante o Juizo e appellado José Alexandre de Santa Anna (réo preso): mandárão remetter os autos ao Juizo recorrente para observar o disposto no artigo 84 da lei de 3 de Dezembro de 41. e artigo 380 do regulamento n. 120.

Na appellação civel em que he embargante Bento José da Silva Magalhães e embargados os Religiosos do Carmo desta cidade: despresárão os embargos.

Na appellação civel em que he appellante João Manoel Pinto Chaves, e appellado Josué de Jesus Jardim: confirmárão a sentença.

Na appellação civel em que he appellante Manoel Francisco Lamenha Lins, e appellado Manoel Zeferino dos Santos: confirmárão a sentença.

Na appellação civel em que he appellante Bento José Alves, e appellado Troquato Henriques da Silva: confirmárão a sentença.

Na appellação civel em que he appellante Basilio Alves de Miranda Varejão, e appellados João Arcenio Barbosa e o Advogado José Narcizo, como curador de um menor: receberão e julgárão provados os embargos para a reforma do accordão embargado.

Na appellação civel em que he appellente Manoel Thomaz dos Santos, como administrador de seu filho menor do mesmo nome, e e appellado Antonio Joaquim Correia de Brito: despresárão os embargos.

Na appellação civel em que he appellante Christovão das Mercês Gonsalves Guerra, e appellado Joaquim José Mendes da Cunha Azevedo: confirmárão a sentença.

Na appellação civel em que he appellante Francisco de Carvalho Paes de Andrade, e appellado Domingos José da Costa: mandárão dar vista as partes.

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Ainda não estou restabelecido, nem sei quando o estarei, porque a ferida foi profunda, e a cura será longa, talvez muito longa: mas he preciso cuidar na vida, e eis-me no meu posto.

A cacheirada que a praieirada levou no fim da semana passada não lhes foi menos prejudicial do que a minha de hontem; isto fara que se não mostrem elles tão galhardos e com bandeiras a topetar em quanto levo a minha a meio pão. Dizem-me que na verdade o tufão lhes levou vergas e mastareos, e lhes fez avaria grossa na mercancia, e alguns chavecos que em diversos pontos avistei com a borda n'agoa me derão a entender, que anda por la desusada lida. O timoneiro da capitania está com cara de casmurro, bate com o pé no convés, arranca desesperado a guedelha, e ameça o sol e a terra com os punhos ambos. Com effeito o homem tem rasão, sobrada rasão! Pois esse Governo não achou um *curinga*, que mandasse para aqui cumprir as ordens do Marat? Esse Governo, não podia descobrir mais um commissario, quando os achou para outros lugares? Ah! governo, governo!!

Nos municipios de Garanhuns, e Rio-Formoso ha pessoas interessadas em chamarem ao territorio desta provincia a guerra dos cabanos, e as desordens das Alagoas, bom he que S. Ex se previna contra isso. A invasão da povoação de Abreo he talvez um ensaio para excitar a cabanada. As notificações, que se tem feito em Garanhuns á Guarda Nacional para marchar sobre as Alagoas, e sobre os cabanos sem ordem de S. Ex. prova o que levo dito. Tenha o Exm. Presidente muita cautelia com as exigencias, que desses termos lhe forem feitas.

Para ver apurar as actas para Vereadores da Camara desta cidade correrão de toda a parte *patriotas*, que esquecidos do proverbio—primeiro está a obrigação, que a devoção—largarão barcos, e redes, e forão metter o nariz, queixos, e tudo, no que, e para que não erão presisos! Não se ajuntava antigamente mais rapaziada á ver a serração da velha do que hoje para uma apuração de Vereadores: *grande zelo!* Que se corra para a *Apollinea*, para a *Terpsichore* e mesmo para a *Philodramatica*, por que emfim aprender *gozar*, *papar*, *arranjar*, e *arran-*

jar se, e tudo isto sem gastar senão o sapatinho e o fatinho talvez ainda por pagar; ainda eu desculpo; porém para ver apurações, e em apertos suar camizas, he mania que não lhe acho graça; talvez por não ter eu bom gosto. E qual o resultado de tantas fadigas? FORQUILHA.

Agora lá vai noticia candeia, noticia de truz pela qual me julgo credor de boas alviceras—A Camara não despendeo couza alguma com os chamados *paineis* da rua do Crespo, e nem Wauthier fez, e menos o Barão mandou—Esta noticia tranquillizará a quem avança e nada *prova*.

Outra noticia vai agora dar este seu criado; e he que a farinha está cara porque a população tem crescido sem termo, ou medida: a prova está em que a freguezia de S. José deo 1114 votantes para Vereadores. *Ha pessoas que fazem crescer as couzas!*

Um pobre ilheo, que em dias da semana passada foi no Atterro dos Afogados espancado por um seu compatriota, está quasi a morte; porque uma cacetada que levou no peito, o faz lançar sangue todos os dias.

Aquelle mocinho que o Sr. Mesquita nomeou Professor adjunto de Geographia para o Lyceo, pelos seus grandes conhecimentos nesta sciencia; Vmces. conhecem-o? pois anda agora sumido, que não ha vê-lo em parte alguma. Se São Manezinho, visto como foi padrinho do menino, desse noticias delle ao Porteiro do Lyceo faria bem bom serviço as *sciencias*. Estará elle por ser madeira enraizado em algum bosque? Quem sabe.

Communicado.

Para que o *Diario-n.* não diga, que a neutralidade do Exm. Presidente em materia de apurações de votos he suggerida pelo partido anti-praieiro, ou que S. Exc. por condescendencias com os inimigos da praia, he que deixa de intrometter-se em eleições, e recusa mandar eliminar certos collegios, que não fazem conta á praia, pedimos a publicação do aviso pelo qual o Governo Imperial mandou declarar á Camara Municipal, que lhe não compete eliminar collegio algum da apuração geral; porque só as Camaras Legislativas pertence verificar os poderes de seus membros, e por consequencia a validade das eleições de qualquer collegio eleitoral. Para o Ceará e outras provincias tem-se expedido avisos semelhantes por differentes Ministerios.

Illm. e Exm. Sr. — Manda Sua Magestade O Imperador remetter á V. Exc. a inclusa representação do Bacharel Jeronimo Martinianno Figueira de Mello contra o procedimento, que tivera a Camara Municipal da Capital d'essa provincia em excluir da apuração final das actas de Deputados Geraes á vindoura legislatura a do collegio do Bonito: E Ha o Mesmo Augusto Senhor por bem, que V. Exc. informe com o que tiver occorrido áquelle respeito; ficando na intelligencia, para dar logo as convenientes providencias, no caso de ser verdadeiro o facto allegado, de que não compete ás Camaras Municipaes o eliminarem collegio algum. = Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 8 de Julho de 1841. = *Candido José de Araujo Vianna* = Sr. Presidente da provincia de Pernambuco.

Publicação a pedido.

ALAGOAS.

Tendo eu visto com admiração, que uma partida talvez muito numerosa de sediciosos ouzassem atacar de novo esta cidade, guarnecida como está de tão brava fôrça, foi tambem com satisfação que vi, que o bravo Commandante, Officiaes e tropa da legalidade lhes havião dado severa lição depois de 5 horas de fôgo. Não sei ainda o numero dos bravos, que perdemos; mas sei, que satisfizerão seu dever, e V.m. fará sciente aos bravos, que commanda minha satisfação pelo valor, que mostrárão, e que eu o levarei a presença de Sua Magestade O Imperador. Supponho, que V.m. tendo feito seguir o inimigo lhes tirará todo o desejo de outra vez voltarem á cidade, ou atacarem fôrças do Governo. E porque he necessario recolher todo o armamento e munições, que abandonárão deve V.m. mandar dar busca em todas as casas, que occuparão. A fôrça de Guarda Nacional toda existente na cidade ficará d'hoje em diante sob o Commando do Tenente Coronel Francisco de Paula Mesquita Cerqueira, o que V.m. lhe fará sciente, e lhe ordenará, que formando relação em forma exija fornecimento diario para todas as praças, e o dinheiro preciso para lhes pagar o pret, que se lhes deve desde a sahida de suas casas. Deos Guarde a V.m. Bordo do hiate *Caçador*, 21 de Outubro de 1844. — *Bernardo de Souza Franco*, Presidente. Sr. Sergio Tertulianno de Castel-branco, Major Commandante da fôrça expedicionaria de Pernambuco.

———

Fico sciente dos pormenores do seu officio de hontem, e o denodo com que se portárão as fôrças sob seu commando, mostra, que era com razão, que lhe confiou o Governo a defeza da cidade, e com ella o Imperio da lei, e sustentação das prerogativas de nosso Adorado Monarcha. A Sua Imperial Presença levarei os factos de bravura com que se distinguirão os Officiaes e praças as suas ordens, e desde já tributo a V.m. os elogios, que lhe cabem como Commandante da acção, e em meu nome fará sciente ao Tenente Coronel Francisco de Paula Mesquita Cerqueira, Capitão Pedro Ivo Vellozo da Silveira, Tenentes Manoel Agostinho da Silva Moreira, Pedro Affonso e Leocadio da Costa Weyne, Cadetes Herculano, Mello, Caetano e Alexandre Cosme Damião, e Sargentos Candido Norberto, Felis, Ramos, Eleuterio e Amandio toda a satisfação desta presidencia pelos seus actos de bravura repellindo á fôrças mui superiores, e causando lhes muito grave perda. Sua Magestade O Imperador saberá premiar feito tão distincto, com a munificencia que lhe he propria. Pelo que respeita a novos reforços espero-os á todos os momentos do sul da provincia para onde tem ido correios repetidos, e da Côrte donde os pedi nos dias 29 e 30 de Setembro, 10 e 14 de Outubro, e tenho noticia de que fôrças de S. Miguel e Penêdo passavão hoje ao amanhecer na barra do Rio de S. Miguel d'onde pódem chegar esta noute. Dos sediciosos sabe-se, que fôrão muitos derrotados, que não pódem reunir mais gente, e que tendo empenhado na acção do dia 21 sua melhor gente, não pódem mais dispor de fôrça capaz de sustentar fôgo por alguns momentos. Em todo o caso he necessario mostrar-se forte, e não perder por um momento de timidez o merito do relevante serviço, que acaba de prestar a fôrça do seu commando, que tendo-a coberto de gloria a torna digna de immediata recompensa. Deos Guarde a V.m. Bordo do hiate *Caçador* em frente de Maceió, 23 de Outubro de 1844. — *Bernardo de Souza Franco*, Presidente. — Sr. Major Sergio Tertulianno de Castel-branco, Commandante da fôrça expedicionaria de Pernambuco.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 12. . . . . 1:870$307

Descarregão hoje 13.

Brigue—*Pamona*—canos de ferro.
Barca—*Norval*—bacalhão.
Brigue—*Mary Jones*— carvão.

———

IMPORTAÇÃO.

Norval, barca ingleza, vinda de Terra Nova, entrada no corrente mez, a consignação de Mc Calmont & Companhia, manifestou o seguinte: 2670 barricas com bacalhão; aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 11.

Rio de Janeiro; brigue brasileiro *Ann Mendell*, capitão Thomas Robert, com a mesma carga que trouxe.

Navios entrados no dia 12.

Leghorn; 47 dias, brigue suéco *Skellefiea*, de 283 toneladas, capitão William Flutwood, equipagem 9, carga lastro; a Le Breton Schramm & Companhia.

Trapani; 48 dias, barca austriaca *Fideli*, de 298 toneladas, capitão Bartholomeo Gavagaia, equipagem 13, carga sal; ao capitão.

Editaes.

5— O Illm. Sr. Inspector desta Thesouraria em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia datado de 5 do corrente manda fazer publico que no dia 15 deste mesmo mez, ao meio dia irá a praça conforme o regulamento das arrematações de 11 do Julho de 1844, o empedramento no largo do Palacio do Governo, com as clausulas especiaes já publicadas no *Diario*.

O Secretario interino, — *João Valentim Villela*. (11

7— O Sr. Inspector d'esta Thesouraria em cumprimento de ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia, manda fazer publico, que no dia 15 do mez de Novembro, ao meio dia, irão a praça conforme o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843, os reparos da ponte dos Afogados, com as clausulas especiaes já publicadas neste *Diario*.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes &c O Secretario interino. — *João Valentim Villela*. (11

Declarações.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

Não tendo comparecido no dia 12 sufficiente numero de accionistas da Companhia de Bebiribe, não pode effectuar-se a reunião dos mesmos em assembléa geral, a qual ficou transferida para o dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no escriptorio da Companhia — O Secretario, *B. J. Fernandes Barros*.

Avisos maritimos.

3—Para o Assú partirá no dia 15 do corrente o bem conhecido nesta praça brigue *Fiel*; para carga ou passageiros, trata-se com Firmino José F. da Roza, na rua da Moéda casa n. 7, 1.º andar, ou com o Capitão Manoel Marcianno Ferreira (6

3—Para o Rio de Janeiro, partirá com muita brevidade o muito veleiro brigue *Feliz*, forrado e encavilhado de cobre; para carga e passageiros tem lindos commodos, que pódem ser examinados pelos pertendentes: trata-se com Firmino J. F. da Roza, na rua da Moéda casa n. 7, 1.º andar, ou com o Capitão Manoel José Ribeiro. (8

4 — Vende-se o brigue *Victoria*, em hasta publica, as 4 horas da tarde de 14 do corrente, na rua do Atterro da Boa-vista, á porta do Illm. Sr. Juiz de Orphãos Carneiro da Cunha. (4

= Para o Rio de Janeiro sahirá com a brevidade possivel o patacho *Esperança*, capitão Custodio Manoel Vieira de Araujo Junior; quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se ao dito capitão, ou a rua da Cruz n. 45, em casa de Nascimento Schaeffer & Companhia.

= Freta-se para Buenos Ayres o muito veleiro brigue inglez *Luiza*, forrado e encavilhado de cobre; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a casa de Mc Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11.

Leilões.

1—Bolli & Chavannes farão leilão, por intervenção do Corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas de seda, linho, lãa e d'algodão as mais proprias d'este mercado: Sexta feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz (7

2—George Kenworthy & Companhia farão leilão, por intervenção do Corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas proprias d'este mercado, muitas das quaes fôrão recentemente despachadas: Quinta feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz. (7

2 —No dia Quinta feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa; na rua da Cadeia de S. Antonio, se fará leilão de 3 vaccas, uma cria e uma novilha. (4

3—Bolli & Chavannes farão leilão, por intervenção do Corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, suissas e allemães, de seda, linho, lãa e algodão as mais proprias deste mercado: Terça feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz. (7

3 – L. G. Ferreira & Companhia farão leilão, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de farinha de trigo: Quarta feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem no becco de Manoel Luiz Gonçalves no Recife. (6

Avisos diversos.

— Precisa-se de 150$ rs. com boas firmas; no patio do Terço n. 139.

— Quem annunciou querer comprar uma corrente de ouro para senhora; dirija-se a rua do Rozario larga n. 39.

— Quem annunciou querer comprar uma venda bem afreguezada, ou alugar uma casa para o mesmo fim; dirija-se as Cinco-pontas n. 160, que todo o negocio se fará.

— Na rua atraz da Matriz da Boa-vista n 26, precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 50, da rua larga do Rozario, que tem sufficientes commodos para uma familia; quem a pertender dirija-se a travessa da rua Velha casa da esquina n. 6, que achará com quem tratar.

1—Precisão-se de dous escravos, que sejão moços e robustos, e que sejão fieis; na praça da Independencia loja n. 21. (3

1—Theodora Maria da Conceição pertende retirar-se para o Rio de Janeiro, onde se acha seu marido, levando em sua companhia dous filhos menores. (4

— Dá-se 400$ rs. a juros a 2 p. c. ao mez, sob hypotheca em alguma propriedade: na rua do Fogo n. 24.

3 — Precisa-se de 2:700,000 rs. a juros de 1 por cento, sob hypotheca em um sobrado de um andar bem construido, na rua da Praia; quem os quizer dar annuncie.

1—Quem percisar de feitores para sitio, engenho, caixeiros, jardineiros, ou homens para qualquer serviço braçal, todos chegados proximamente da Europa, e que se achão em circumstancias de fazerem o contrato de locação de seus serviços segundo a lei de 11 de Outubro de 1837; dirija-se ao Recife rua da Cruz n. 23, que achara com quem tratar. (8

2—Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, que dê fiador a sua conducta; na Solidade venda da esquina, que volta para Belem n. 20 (4

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

As rodas desta loteria correm infallivelmente no dia 21 do corrente mez de Novembro fiquem ou não bilhetes, ou antes disto se se venderem o resto dos referidos bilhetes, por assim haver determinado o Exm. Sr. Presidente da provincia; o resto dos bilhetes se achão a venda nos lugares já annunciados. (10

2—José Antunes Guimarães embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava Roza, de nação.

2=Aluga-se casas para grande familia, no sitio do Cajueiro com banho perto, e por preço commodo; quem as pretender pode vir ao mesmo sitio a tratar, e até por anno, ou por festa. (5

2— O abaixo assignado faz publico, que Joaquim de Queiroz Monteiro deixou de ser seu caixeiro desde o dia 10 de Novembro do corrente anno, por isso não tem mais ingerencia em seu negocio. — *Bernardo José da Costa*. (5

9—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita-terceiro andar do sobrado n. 40. — *Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo*. (9

2=Avisa-se ao Sr. Joaquim José Bello, tenha a bondade de annunciar a sua morada por esta folha; pois deseja-se-lhe fallar, ou dirija-se a rua do Crespo loja n. 15. (4

2= Precisa-se de tresentos a quatrocentos mil réis a juros de 1 p. c., por espaço de seis a oito mezes, ou o tempo que se convencionar com segurança em uma casa no bairro da Boa-vista que val mais que dois contos de réis livre e sem o menor embaraço e com negocio dentro da mesma; quem pretender este negocio póde annunciar sua morada para se tratar. (8

2— Arrenda-se por preço commodo para passar a festa uma boa casa em Apipucos, com bastantes commodos, muito fresca, muito perto do rio, onde tem excellente banho, e com sahida pelo fundo do sitio; a fallar na rua das Trincheiras n. 22, ou em Apipucos com Joaquim do Rego Barros Pessoa. (7

2= Aluga-se um sitio com casa de sobrado na Passagem da Magdalena, que tem todas as commodidades para se passar a festa, e se dá por preço commodo; quem o pretender intenda-se na loja da rua da Cadeia n. 33. (5

2=Aluga-se o primeiro andar do sobrado confronte á rua da Lapa, por cima da venda do Abreu: a fallar ne segundo andar com Manoel Joaquim Pereira. (4

2—Nos dias 15 e 16 do corrente, se ha de arrematar a porta do Dr. Juiz do Civel da 2.ª vara, na rua do sol pelas 4 horas da tarde varios escravos, renda de casa e sitio penhorados por execução de Herculano José de Freitas, á seus devedores viuva e herdeiros do finado Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães; quem os pertender compareça. (8

11= A medicina popular americana, e as pilulas vegetaes que, ha muitos annos, estão em uso em todos os paizes tropicaes, tem se provado como uma medicina inestimavel, sendo preparada de proposito para clima quente, e composta de ingredientes que nem requerem diéta nem resguardo, e póde ser administrada a criança mais tenra.

Cada caixinha leva o seu receituario, custa 1$000 réis a medicina pupular e americana de 30 pilulas, e 800 réis as pilulas vegetaes do Dr. Brandreth de 25 pilulas

Avisa-se ao publico que a medicina popular ainda não appareceo falsificada, e para maior segurança das verdadeiras pilulas vegetaes, vende-se de hoje em diante cada caixinha embrulhada no seu receituario fechado com a firma dos unicos agentes para o Brasil no Rio Janeiro.

Vende-se nesta praça em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa da Viuva Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boa-vista, Salles e Chaves. (24

3— Aluga-se um sobrado de um andar, que representa dous ditos do lado de detraz, sito na rua Augusta n. 3, com excellentes commodos para qnalquer familia, com optima vista e muito fresco, tem quintal e cacimba, dá-se por preço commodo; a tratar na rua do Rangel n. 3, com Frederico Augusto de Lemos. (7

3— Quem precisar de um caixeiro, que sabe bem ler, escrever e contar, chegado proximamente da Europa, o qual dá fiador a sua conducta, e offerece os seus serviços tanto nesta praça como fóra della, dirija se a rua de Apollo, venda n. 1. (6

3— Aluga-se um sitio para se passar a festa, ou annualmente, por preço commodo, na estrada da Casa-forte, junto a venda grande do Nicoláo Rodrigues da Cunha, com grandes commodos, e por preço commodo; a tratar na mesma venda de Nicoláo Rodrigues da Cunha, em S. Anna da Casa-forte, ou no Recife, na venda da esquina da rua do Mundo-novo. (8

2— Precisa-se de um preto para o serviço de casa; na rua do Trapiche-novo n. 8. (2

3—Aluga-se uma grande casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, a qual no pavimento terreo tem duas boas salas, gabinete, 5 quartos e cosinha fóra; o sotão tem duas salas, 4 quartos, tudo muito aceiado e bem pintado; allem disto tem em separado cocheira, estribaria para 6 cavallos, casa para escravos e dita para criados; no pateo do Carmo n. 17 (9

3— Alugão-se os segundo e terceiro andares da casa n. 40 da rua do Queimado; a tratar na mesma rua, loja de fasendas n. 44. (3

3—O abaixo assignado vende a sua propriedade denominada — S. Anna Parnameirim —; os pretendentes pódem tratar com o mesmo proprietario.= *Domingos P. Ferreira.* (4

FABRICA DE FOSFOROS.

Na rua Imperial do Atterro dos Afogados n. 165 existe uma fabrica de fosforos, a qual os faz da melhor qualidade, e vende a preço commodo. (5

2—A pessoa, que na noute de 8 do corrente tirou por graça, ou deveras, um paliteiro de prata, e uma coberta de cima de uma cama, do sobrado da rua de Hortas, esquina que volta para o pateo de S. Pedro, queira ir entregar no praso de 3 dias, pois sabe-se a pessoa que isto tirou; o paliteiro he um cabocolo com uma pequena bola na mão, e em outra uma banderinha com o nome dentro — Athalia. (9

2— O professor publico de latim, de S. Antonio, dá lições particulares dessa disciplina, pelo tempo feriado e por preço commodo, em sua casa na rua do Queimado n. 12, primeiro andar; quem de seu prestimo se quizer utilar, ahi o póderá procurar para o ajuste. (6

2— Quem lhe faltar um barril com manteiga, que foi tomado a um preto, que o andava vendendo, dirija-se a rua larga do Rosario n. 50, que dando a marca, lhe será entregue. (4

1—Quem precisar da um rapaz Portuguez, de 17 annos, que sabe ler e escrever perfeitamente, tem muita pratica de fazendas, e a pouco chegado do Rio de Janeiro; annuncie. (4

1— Precisa-se de officiaes de chapeleiro, que saibão bem trabalhar; na rua do Collegio n. 9. (3

1— Precisa-se de uma ama, que tenha bastante leite, preferindo-se captiva; no pateo do Carmo n. 24; na mesma casa vende-se uma toalha toda de lavarinto. (4

1— Dão-se 280# rs. a juros sobre penhores de ouro, ou prata; na rua do Livramento, padaria n. 32. (3

— Antonio da Costa Ferreira avisa ao respeitavel publico, principalmente a quem o conhece, que não deem cousa alguma a seus escravos e famulos de sua casa, sem escripta sua; assim como Manoel Moreira da Costa Junior não he mais seu caixeiro.

— Precisa-se de um caixeiro para uma venda muito perto da praça, que tenha bastante pratica deste negocio, e que dê fiança a sua conducta; prefere-se Portuguez; a tratar na rua da Gloria n. 26.

— Aluga-se uma casa na rua da Mangueira, perto do banho do Cordeiro, tem os commodos necessarios, cacimba de tijolo com agoa de beber, quintal seguro, por preço commodo; a tratar na rua larga do Rosario n. 4, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 4 quartos, duas salas, corredor ao lado, cosinha fóra, quintal e cacimba; a tratar na mesma rua, sobrado novo proximo a maré.

— Alugão-se dous sobrados de um andar e sotão cada um, com commodos para grande familia, na rua Formosa; a tratar no Atterro da Boa-vista n. 38.

— A pessoa, que annunciou querer vender um escravo Caçange, dirija-se a rua da Praia n. 22, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Alguns proprietarios e moradores na rua dos Coelhos da freguesia da Boa-vista, pela terceira vez, rogaõ encarecidamente a Illm. Camara desta cidade, para que o muro do sitio do fallecido Antonio Coelho, seja demolido e feito na frente da rua marcada na planta da dita freguesia, a fim dos mesmos terem passagem franca e livrarem-se do escondrijo, que existe por causa do muro, que se fez na frente do sobrado, que foi do francez Gadaut, em cujo escondrijo póde-se occultar qualquer malfeitor e perpetar contra quem passa, e a seu salvo qualquer delicto; e os mesmos esperão da Illm. Camara, que tome em consideração o expendido, visto que pouco he o dispendio para ser demolido o dito muro e feito no alinhamento da rua.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 35 da rua larga do Rosario, com bastantes commodos, sotão e cosinha de ferro, por 14,000 rs. mensaes; a tratar na loja da mesma casa.

— Aluga-se, ou vende-se uma canôa aberta de carregar tijolos, proximamente acabada; a tratar na rua do Rangel, casa de trapeira com duas janellas de vidraças.

— O procurador de José da Silva Coimbra avisa ao publico, que tendo o seu constituinte hypotheca especial em uma casa terrea n. 76, sita no Atterro dos Afogados, construida por Sebastianna Maria da Conceição, depois do fallecimento de seu marido Cosme Teixeira das Trevas, vencida a obrigação, obteve dito Coimbra sentença, e fez pinhora na mesma casa, e satisfeitas as formas e condições da lei, foi adjudicada para pagamento do credor hypothecario, como tudo consta do cartorio do Escrivão Santos, agora se diz, que alguem em virtude de uma certidão extrahida de uns autos de inventario, a pretende vender, e para evitar duvidas se previne, que pessoa alguma faça negocio algum a respeito da dita casa.

— O Juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José do Recife scientifica a todos os irmãos da mesma irmandade, e a todos os fieis da freguezia, que, sendo acceito pela mesa regedora o generoso offerecimento, que fizera de sua igreja a irmandade de N. S. do Terço, para nella ser collocado o SS. Sacramento, em quanto subsistirem os inconvenientes pelos quaes não tem sido possivel conservar-se na matriz o Mesmo Senhor, tem resolvido a referida mesa, que na Quinta feira, 14 do corrente, tenha lugar na mencionada igreja do Terço a inauguração do SS. Sacramento, pelo que convida a todos os irmãos a que concorrão com suas presenças.

Compras

9— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

3— Compra-se uma venda, que esteja bem afreguesada e em bom lugar do bairro de S. Antonio; e mesmo se aluga uma casa, que esteja em taes circumstancias para o dito fim; quem tiver annuncie. (5

2—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

1 Comprão-se 3 escravos bons officiaes, sendo dous pedreiros e um carpinteiro, moços e robustos; na rua da Cruz n. 45, em casa de Nascimento Schaeffer & Companhia. (4

1—Compra-se travejamento de 30 a 36 palmos; no Atterro dos Afogados n. 31. (2

1—Comprão-se escravos de ambos os sexos, para fóra da provincia, sendo de 12 a 20 annos, e de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Praia n. 22. (4

— Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-vista, que tenha pelo menos 3 quartos, sala sufficiente, cosinha fóra, quintal murado, e não muito curto, cacimba de boa agoa, e que se ache em bom estado, sem que precise de concerto algum, em qualqusr das ruas seguintes; da S. Cruz, Conceição, Velha e da Gloria; a tratar na rua das Cruzes n. 41.

— Compra-se uma frasqueira propria para viagem, e que seja usada; quem tiver annuncie.

— Comprão-se garrafas vasias, proprias para purgantes de Le Roy; na rua Direita n. 12.

— Compraõ-se escravos de ambos os sexos de 15 a 25 annos, para fóra da provincia; na rua do Crespo n. 20, primeiro andar.

Vendas

4— Vende-se, por 1600 rs., a nova pauta das Alfandegas; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. (3

3— Na rua da Cruz, casa de Henrique Zimmer, vende-se oleado preto superior, em peças de 10 covados. (2

3— A bordo do brigue *Deos-te-guarde*, fundeado no Forte-do-Mattos, defronte do trapiche do algodão, vende-se superior sal do Assú, por preço commodo; a tratar na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12. (5

3—Vende-se um sobrado de um andar e dous sotãos a pouco acabado, em chãos proprios, com quintal e boa cacimba, sito na rua do Fogo n. 27; uma guarda-livros moderno, em bom uso; uma trave de 54 palmos de comprido, e he muito grossa, a qual se acha exposta junto ao theatro novo; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. (8

3— Vende-se um bom terreno em Fóra-de-portas, já atterrado, com 60 palmos de frente e mais de 600 de fundo; até ao caes projectado; na rua da Cruz n. 62. (4

3— Vendem-se 100 palmos de terreno, com 500 pouco mais, ou menos de fundo, entre as duas pontes da estrada da Magdalena, sendo os 100 palmos na frente da estrada, e com 75 palmos no fundo, terra propria, a 10# rs. o palmo, porjunto, ou em porções; na rua Imperial n. 64. (7

2— Vende-se uma divida de 100,000 rs., em letra a vencer em Janeiro de 1845, e faz-se bom negocio; a tratar na rua do Pires n. 60. (3

2— Vende-se uma mulata de bonita figura, engomma, cosinha, e he muito desembaraçada em todo o serviço; na rua da Aurora n. 50.

2—Vende-se um preto moço, de bonita figura; na rua da Senzalla-nova, refinação n. 4. (3

2—Vende-se uma escrava crioula, moça e com habilidades, boa rendeira e lavarinteira; na rua de Agoas-verdes n. 21. (3

2— Vende-se uma negrinha de 13 annos, muito ladina, e optima para mucama, com principios de varias habilidades; uma dita de 15 annos, cose muito bem, e tem principios de engommado; um moleque de nação, de 8 annos, muito esperto; uma escrava dita com uma cria de um mez, muito linda, e com bastante leite; uma dita, que cose, engomma, borda e faz lavarinto; uma dita boa cosinheira; um escravo de nação, bom canoeiro; na rua Direita n. 3. (11

2—Vendem-se barricas vasias, proprias para assucar, em grandes e pequenas porções; na rua da Senzalla, armasem n. 106. (3

2— Vende-se uma carroça, que ainda não serviu, e serve para conduzir pipas e barricas de farinha, e 4 bois manços em estado de trabalharem, por estarem bastante gordos; na rua Direita n. 91, ou na rua Nova, a fallar com Manoel Joaquim Carneiro Leal. (6

2— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 111, com poucos fundos, e tem commodos para familia, bastante afreguezada para terra; a tratar na mesma venda, com Antonio Jorge Ribeiro Brito. (5

1— Vendem-se cortes de lanzinha para vestido de senhora a 4800 rs., ditos de chitas finas pelo diminuto preço de 2400 rs., ditos de parisiense a imitação de lãa e seda a 5 e 6000 rs., ditos de cambraia jaspe de padrões modernos a 6400 rs., ditas adamascadas a 4 e 5000 rs., colchas de damasco de algodão para camas a 6# rs., ganga azul de duas larguras, muito propria para vestir escravos a 240 rs. o covado, brim trançado pardo fino de puro linho a 480 rs. a vara, lanzinha para calças, de bonitos padrões a 360 e 400 rs. o covado, meias de seda de côres para homem a 1280 e 1800 rs., cortes de lanzinha para vestidos de meninas a a 1200 e 1400 rs., cambraias adamascadas para cortinados, franja de todas as larguras para cortinados, bicos finos de linho, e outras muitas fasendas por preço commodo; na rua do Crespo n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maia. (20

1—Vende-se uma casa terrea sita na rua Velha n. 94, para pagamento de uma hypotheca; a tratar na mesma casa. (3

1—Vende-se, em casa de Frederico Fremond, na rua Nova n. 2, superiores chapeos para senhora, flores para cabeça e para enfeites de vestidos, luvas de pellica e enfeites para as ditas, cordões de aljofares, tudo da ultima moda de Pariz, vindos pelo ultimo navio de França, e do melhor gosto que tem apparecido nesta praça. (8

1—Vende-se mel de furo novo e muito bom, a 280 rs. a canada, e a garrafa a 40 rs.; na rua do Sol, armasem de capim n. 25. (3

1— Vende-se metade de uma casa terrea na rua do Calabouço, ou mesmo toda se melhor convier ao comprador; na rua Bella n. 40. (3

1—Vende-se um molecote canoeiro e de todo o serviço; na rua da Cruz n. 51. (2

1— Vendem-se garrafões com lentilha, muito nova, chegada ultimamente de França, por preço commodo; na rua da Cruz n. 52. (3

1— Vende-se superior couro de lustro em pelles grandes a 4600 rs., e bezerro francez; no Atterro da Boa-vista n. 24. (3

1—Vende-se uma escrava crioula de 20 annos, de boa figura, engomma, cosinha e cose soffrivelmente; na rua da Alfandega-velha, armasem n. 3. (4

1— Vende-se, por precisão uma negrinha de 9 annos, de bonita figura, sem vicios e com principios de costura; na rua de Hortas, sobrado n. 94. (4

1— Vende-se uma escrava moça, de nação, que faz todo o serviço de uma casa; na praça da Independencia, loja n. 21. (3

— Vende-se, por preço commodo, uma porção de quartinhas, feitas na provincia, com muita perfeição, e de differentes gostos; na rua Nova n. 58.

—Vende-se uma meia commoda nova, 4 bancas, uma cama, tudo de amarello, por preço commodo; na rua do Livramento n. 13.

—Vende-se um berço de condurú e uma cama de angico, tudo em muito bom estado e por preço commodo; no largo de S. Pedro, loja de marcineiro.

— Vende-se, por precisão, uma mesa de meio de sala, uns braços de balanças grandes e pequenos, e uma porção de caixas vasias do Porto; nas Cinco-pontas n. 160.

— Vende-se rapé imperial do Rio de Janeiro da fabrica de Meuron, de nova invenção, e de côr escura, semelhante ao de Lisboa, a 2# rs. a libra, e 30 rs. a oitava, dito areia preta Meuron, dito princesa do Rio de Gasse, dito rolão, dito vinagrinho em libras e oitavas, charutos da Havana e da Bahia; na rua do Cabugá, loja do Bandeira e Filhos.

— Vendem-se pennas de ema por preço commodo; na rua da Conceição da Boa-vista n. 26.

— Continúa-se a vender nas lojas de Manoel José Gonçalves na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe-frito n. 2 e do Collegio n. 27, os lindos cortes de chitas finas com 15 covados e meio, cada um a 2# rs.

—Vendem-se os diccionarios de Moraes da quarta edição; uma flauta de ebano apparelhada de prata, com sua caixa de jacarandá, vinda do Porto; na rua das Cruzes n. 39.

— Vende-se uma preta de 14 annos, de boa figura; na rua de Hortas n. 116.

— Vende-se uma mulatinha de 12 annos, bem parecida, de boa conducta, e com algumas habilidades; em casa de Antonio da Silva Gusmão na rua do Queimado.

LOJA DA ESTRELLA
Rua do Queimado Nº 25
de
GUILHERME SETTE.

—Vendem-se chapeos de castor brancos e pretos de copa baixa e aba larga.

—Vende-se metade da casa de 3 andares da rua larga do Rosario n. 31; a tratar na praça do Corpo n. 17. (3

— Vende-se uma cabra moça, de 18 a 20 annos, cose, engomma, cosinha e lava, vende-se para ajuste de contas; na rua larga do Rosario n. 35.

—Vende-se, por muito commodo preço, na estrada da Casa forte para o Pôço, uma casa de 40 palmos de frente, de pedra e cal, oitões dobrados, com 4 quartos; cosinha fóra, estribaria, pôço e quintal murado com portão; na rua do Trapiche n. 18, segundo andar.

—Vende-se um mulatinho de 7 annos; na rua do Nogueira n. 27.

1—Vende-se um negro da Costa ainda moço, proprio para carregar, vende-se por não querer servir a seu senhor; na praça da Boa-vista, botica n. 6. (4

—Vende-se, ou troca-se, uma casa de sobrado na rua do Aragão, por outra terrea no bairro da Boa-vista; a tratar na rua da Gloria, junto a fabrica de Gervasio.

Escravos fugidos

1— No dia 27 do p. p. fugio um moleque de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 17 annos, tem uma pequena esfoladura em um pé entre os dedos de uma queimadura, que não está ainda boa; levou camisa de algodão fino e calças brancas, he muito conhecido, por vender doce de jaleia em copos, por toda a parte desta cidade; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio José Gonçalves de Azevedo, na rua da Praia n. 19, que será recompensado. (10

1— Fugio no dia 7 do corrente um preto de nome Domingos, de nação Angola, de 30 annos, baixo muito barbado, fulo, costuma andar de vagar; levou calças de lãa e camisa muito comprida; quem o pegar, leve a rua Direita, refinação n. 22, ou na rua do Livramento, venda n. 38, junto ao lampião, que será recompensado. (8

1— Fugio no dia 7 do corrente o preto Jocob, de 38 annos, estatura regular, tem poucas marcas de bechigas no rosto, o dedo junto ao pollegar da mão direita alejado, pernas um tanto arqueadas; levou camisa de estopa com mangas curtas e calças do mesmo; quem o pegar, leve a rua larga do Rosario n. 35, lojas de miudesas. (8

2— Do engenho Machado fugirão os seguintes escravos; João, conhecido por capitão, de 30 annos, alto, de bom corpo, do gentio, tem uma cicatriz no meio das costas, que he o maior signal que tem: Rita, corpolenta, bem fallante, de 25 annos, fugio com o mesmo parceiro; julga-se terem vindo para o Recife, por terem sido de Francisco Ribeiro de Brito; quem os pegar, leve ao dito engenho, termo de Iguarassú a seu senhor Urbano José de Mello, ou no Recife, em Fóra-de-portas, a Felis da Cunha Teixeira, que será recompensado (12

2— Fugio o preto Joaquim, de nação Rebolo, de 32 a 34 annos, de estatura baixa, não muito secco do corpo, pouca, ou quazi nenhuma barba e mesmo pouco buço, côr mais para preto do que para fulo, he canoeiro, e intitula-se forro, dizendo que tirou um grande premio na loteria, do qual se forrara, anda conduzindo lenha e tijolos em canôas pelas olarias dos Afogados, Remedios e outras; quem o pegar, leve a seu senhor Manoel Cardoso da Fonseca, morador ao pé da cadeia desta cidade, que receberá 50# rs. de gratificação. (12

2— Fugio no dia 5 do corrente o preto Paulo, Angico, canoeiro e capinheiro, bem conhecido dos canoeiros do Porto das Canôas da rua Nova, tem mais de 40 annos, tem partes das mãos foveiras, levou camisa de algodãozinho nova, e calças de estopa tambem nova; quem o pegar, leve a rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar, que será generosamente recompensado. (9

3— Fugio no dia 8 do corrente a preta Margarida, de nação Angola, de 36 a 40 annos, baixa e secca do corpo; levou vestido de algodão de riscado azul, baêta preta, um taboleiro e uma gamella com cajús, que andava vendendo; quem a pegar, leve defronte do Corpo Santo n. 15, que será recompensado. (7

PERN.; TYP. DE M. F. DE FARIA — 1844.